RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Referente ao Ano de 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO de 2017
Entidade: AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa
Endereço: Rua das Palmeiras, nº 90.
Bairro: Botafogo Cidade: Rio de Janeiro UF: RJ
CEP: 22.270-070 Telefone: (21) 2253-8317 CNPJ: 35.796.341/0001-08
E-mail: aspta@aspta.org.br

I – Característica da Entidade:

( ) Atendimento
(X) Assessoramento
(X) Defesa e Garantia de Direitos

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de Assessoramento e Defesa e Garantia e Direitos:
Listar os serviços de assessoramento e defesa e garantia de direitos que a Entidade executa:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

(X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.

(X) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

(X) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

( ) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

(X) Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

(X) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

(X) Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de Conselheiros/as e lideranças populares.

( ) Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.

II – Finalidades Estatutárias

A Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa - AS-PTA deu seus primeiros passos, em 1983, como um projeto gerido pela Federação dos Órgãos para a Assistência Social e Educacional (FASE). Em 1989 constituiu-se como uma sociedade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. Desde então, a ASPTA evoluiu e aprimorou seus conceitos e metodologias de ação, ampliou o campo de suas atividades e a abrangência social e geográfica dos projetos e programas que implementa. Mas, ao longo de sua trajetória, foram preservados os fundamentos básicos da instituição e seus objetivos gerais, que foram reafirmados e atualizados pelo Estatuto Social da entidade, aprovado pela Assembleia dos associados, em 2014.

Conforme o Estatuto Social da entidade,

“A AS-PTA é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente e socioassistencial, cujos objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social e visam, predominantemente, o assessoramento e a defesa e garantia de direitos aos beneficiários, por meio de atividade de promoção do desenvolvimento socioeconômico e humano de parcelas da população rural e de moradores das periferias metropolitanas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e riscos pessoais e sociais. Na busca pelos seus objetivos, a AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa atua empenhando-se na abertura de espaços e oportunidades para a melhoria de condições de vida dos beneficiários, o exercício da cidadania ativa, bem como o fortalecimento, o protagonismo e a autonomia das organizações e movimentos sociais em que se congregam”.

III – Objetivos

Conforme o Estatuto Social da entidade, são objetivos da AS-PTA:

a) “Contribuir ao enfrentamento da pobreza e à melhoria das condições gerais de subsistência, através da geração e disseminação de soluções alternativas apropriadas para a inclusão socioprodutiva em âmbito local, a geração de renda, a garantia da segurança alimentar e a autonomia econômica dos beneficiários, por meio da sistematização, fomento e apoio a projetos e programas de desenvolvimento social e econômico com enfoque agroecológico em territórios rurais e áreas urbanas e periurbanas;

b) Executar atividades de assistência técnica e extensão rural fundadas em tecnologias inovadoras e apoiadas em processos participativos dos beneficiários, buscando, em complementaridade à ação do Estado, subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão autônoma de empreendimentos, projetos e programas para assegurar os mínimos sociais e o atendimento às necessidades básicas, o provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização do acesso aos direitos sociais;

c) Contribuir ao fortalecimento do protagonismo e da autonomia técnico-administrativa, financeira e política dos grupos, organizações e movimentos sociais dos beneficiários, subsidiando e qualificando sua participação para a defesa e garantia da efetivação de direitos nas instâncias e espaços de participação democrática;

d) Subsidiar a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à assistência social, por meio da produção e socialização de estudos e pesquisas de sistematização da experiência da Associação no assessoramento e na defesa e garantia de direitos, bem como da participação em redes sociais e em espaços de governança e articulação entre Estado e sociedade civil;

e) Criar, aperfeiçoar e difundir enfoques metodológicos e educativos que instrumentalizem os objetivos institucionais, no sentido da maior efetividade dos resultados alcançados, na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos beneficiários; e

f) Contribuir para o fortalecimento do protagonismo das mulheres agricultoras e de sua capacidade organizativa na defesa de direitos de cidadania, bem como favorecer a inserção dos jovens rurais no mundo do trabalho e à ocupação econômica”.

IV – Origem dos Recursos

Os recursos financeiros aplicados para a execução das ações são provenientes, preponderantemente, de projetos e convênios (públicos e privados) e doações de pessoas físicas e jurídicas. As principais fontes de recursos para a AS-PTA em 2017 foram:

- Cooperação internacional:

  Brot für die Welt (Organização Protestante para a Diaconia e o Desenvolvimento para Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento), Manos Unidas, CCFD-Terre Solidaire – Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento, Misereor – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação ao desenvolvimento, ActionAid Brasil.

- Patrocínio, Convênios e Acordos de Parcerias

  Articulação do Semiárido - ASA/Associação P1MC e Programa P1+2

V – Infraestrutura

A AS-PTA tem sede na cidade do Rio de Janeiro e escritórios regionais nos municípios de Esperança, na Paraíba, e Palmeira, no Paraná. No município do Rio de Janeiro, a sede da AS-PTA está localizada à Rua das Palmeiras, nº 90, 3º andar, no bairro de Botafogo, CEP 22270-070, contando com um espaço de aproximadamente 100 metros quadrados, subdividido em salas de trabalho e sala de reunião onde dispõe da infraestrutura adequada para suas atividades técnicas e administrativas.

A infraestrutura para o funcionamento da instituição é composta de: móveis e utensílios, aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, máquina copiadora, notebooks, projeto de multimídia, aparelho televisão, máquinas fotográficas, geladeira e veículos que otimizam a realização de seus serviços.

Possuindo um amplo leque de parcerias no Rio de Janeiro, os serviços de assessoramento também acontecem nas sedes de associações de agricultores (especialmente localizados em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro) e espaços cedidos por escolas, feiras, universidades e instituições públicas.

VI – Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial:

A AS-PTA implementa três programas de desenvolvimento territorial: na região metropolitana do Rio de Janeiro, abrangendo 4 municípios, além dos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, Guaratiba, Realengo, Complexos do Alemão e da Penha, no município do Rio de Janeiro; na região semiárida do estado da Paraíba, abrangendo 14 municípios; e na região centro-sul do estado do Paraná, com foco em 4 municípios. Em que pese as acentuadas diferenças ambientais, econômicas e socioculturais das três regiões, são comuns as características do público alvo ao qual a AS-PTA dirige suas atividades e serviços do ponto de vista da vulnerabilidade social e das privações a que está submetido para a efetivação dos direitos de acesso à terra, à água, à ocupação econômica e à geração de renda regulares e suficientes, à segurança alimentar e nutricional, aos benefícios das políticas públicas, à proteção contra a violência, à capacidade organizativa e à plena prática da cidadania.

No âmbito territorial, a gestão dos programas é compartilhada com redes de parceiros constituídas pelas organizações da agricultura familiar, associações e cooperativas comunitárias e grupos formal e informalmente estruturados, com destaque para mulheres e jovens. Na implementação das atividades, a AS-PTA interage colaborativamente com instituições universitárias e de pesquisa, além de organismos públicos vinculados à gestão de políticas de efetivação e promoção de direitos.

Através da ação local, a AS-PTA procura contribuir para o enfrentamento das necessidades imediatas e a efetivação de direitos das famílias agricultoras e comunidades, apoiar o fortalecimento e o protagonismo social das organizações da agricultura familiar e, simultaneamente, participar em espaços públicos do debate propositivo sobre alternativas inovadoras para o desenvolvimento rural e a superação das desigualdades sociais no campo brasileiro.

A AS-PTA organiza suas ações socioassistenciais de assessoramento e defesa e garantia de direitos, oferecidas de forma gratuita, por meio de atividades, do tipo projeto, em seus programas locais, nomeadamente o Programa de Agricultura Urbana no Município e na Região Metropolitana do RJ, o Programa de Desenvolvimento Territorial do Agreste da Paraíba e o Programa de Desenvolvimento Territorial do Centro-Sul do Paraná. Abaixo, apresentamos as atividades detalhadas para cada área de atuação.

1. PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA NO MUNICÍPIO E REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

1.1 Nome da Atividade: Diagnóstico sócio-territorial participativo para assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco socioambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 60 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 engenheiros agrônomos, 01 assistente social e 03 estagiárias. Número de voluntários: 02

e) Abrangência territorial: Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, Guaratiba, Realengo, Colônia Juliano Moreira, Complexos do Alemão e da Penha; áreas periurbanas dos municípios de Guapimirim; Magé e Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

Realizada na totalidade da área de atuação da AS-PTA na região metropolitana do Rio de Janeiro, a atividade buscou continuamente atualizar a leitura do contexto local da agricultura urbana e periurbana em 4 municípios com foco especial nas condições de ocupação econômica e geração de renda das famílias agricultoras e moradores de áreas urbanas. Foi enfocada também a situação das organizações, associações e grupos informais, com destaque para mulheres e jovens e a identificação de segmentos em situação de pobreza e insegurança alimentar. A atividade foi realizada de forma compartilhada entre a equipe técnica da AS-PTA e lideranças comunitárias, organizações e instituições locais, buscando aproximar o assessoramento dos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho. Destaca-se a colaboração com o CRAS Cecília Meireles nas ações envolvendo jovens da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. Seguiu-se ao diagnóstico a realização de reuniões de planejamento participativo de iniciativas para enfrentamento dos problemas e pontos críticos identificados pelos grupos. Membros de associações e lideranças comunitárias, grupos de jovens e mulheres foram participantes de todas as etapas do processo. A AS-PTA prestou assessoria ao conjunto das atividades e forneceu gratuitamente as necessidades logísticas de transporte, alimentação e locais para reuniões dos participantes.
Entre parcerias estabelecidas durante o período, também destacam-se as organizações e redes da sociedade civil Rede Carioca de Agricultura Urbana; Fundação Xuxa Meneghel; Roda de Mulheres da Zona Oeste do Rio de Janeiro; Centro Educacional Multicultural (CEM). Entre os resultados do diagnóstico destacam-se a invisibilidade do trabalho das mulheres, as diversas manifestações de violência que assolam principalmente jovens e mulheres e a fragilidade

em relação à segurança alimentar e nutricional e do acesso ao trabalho e renda por populações mais fragilizadas. Essas são questões tratadas junto aos grupos parceiros para encaminhamento e se refletem nas ações previstas no Plano de Ação para o ano de 2018.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro e Nova Iguaçu). No município do Rio de Janeiro, as atividades ocorreram nas comunidades e sítios dos agricultores beneficiários, lotes, quintais e áreas coletivas de produção, centros comunitários, sedes das associações e empreendimentos solidários. Foram também concentradas nos endereços das associações e empreendimentos solidários cooperativos abaixo relacionadas:

- Agroprata: Estrada da Batalha, s/n, Rio da Prata, Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Agrovargem: Rua Luiz Borracha, 722, Vargem Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Sede do Verdejar: Rua Sérgio Silva nº: 86 - Engenho da Rainha

- Associação dos Camponeses de Marapicu: Assentamento Marapicu / Campo Alegre, Nova Iguaçu, RJ

- Univerde: Vila de Cava, Nova Iguaçu, RJ

- CENFOR: Rua Dom Adriano Hipólito, 8, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ

1.2 Nome da Atividade: Estímulo à produção em quintais produtivos

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 120 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 engenheiros agrônomos, 01 assistente social e 02 estagiárias.

e) Abrangência territorial: Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, Guaratiba, Realengo, Complexos do Alemão e da Penha; áreas periurbanas do município de Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, contribuindo para a sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão sócio-produtiva, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. Tendo esta atividade o objetivo de estimular o cultivo de alimentos em pequenas áreas domésticas, de gestão comunitária e em áreas de pequenos agricultores, visando fortalecer ou complementar a segurança alimentar e nutricional e a diversificação das dietas das famílias, com o uso de tecnologias acessíveis e de fácil manutenção, além de sistematizar experiências inovadoras para apresentação em Conselhos de desenvolvimento e outras instâncias de participação cidadã, a AS-PTA promoveu atividades de natureza socioassistencial gratuitas para os beneficiários, através da realização de visitas de intercâmbio em quintais domésticos e pequenas áreas de produção com troca de conhecimentos sobre cultivos alimentares em pequenos espaços para autoconsumo e reforço da segurança alimentar e nutricional das famílias. Destacam-se como resultados a implantação, em conjunto com beneficiários, de 20 novos quintais produtivos e a inserção da produção proveniente desses quintais em feiras e espaços de comercialização direta.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande e Guaratiba; município de Guapimirim, no Vale do Fojo; Distrito Agrícola do município de Magé e comunidades de Marapicu, Campo Alegre e Tinguá em Nova Iguaçu), sendo concentradas em quintais domésticos em comunidades urbanas de baixa renda e áreas de produção familiar da agricultura periurbana, nos lotes, quintais e áreas de produção dos beneficiários.

1.3 Nome da Atividade: Acesso a mercados locais e geração de renda para o estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas e redes de empreendimentos.

a) Público Alvo: Grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário constituídos por pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 120 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 engenheiros agrônomos, 01 assistente social e 03 estagiárias.

e) Abrangência territorial: Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, Guaratiba, Realengo, Complexos do Alemão e da Penha; áreas periurbanas dos municípios de Guapimirim; Magé e Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

A atividade contou com assessoria técnica, econômica e gerencial à organização de grupos de famílias para alcançar acesso a diferentes circuitos de marcados locais para venda de excedentes da produção alimentar. Ao colocar em comum pequenas quantidades disponíveis de grande variedade de produtos, as famílias podem alcançar escala suficiente para manter a regularidade da oferta e das rendas auferidas. foi dado apoio à formulação e encaminhamento de projetos elaborados pelas famílias para fornecimento de alimentos para alimentação escolar via Programa Nacional e Alimentação Escolar (PNAE). Foi assessorada também a criação de grupos comunitários para comercialização direta de excedentes alimentares "porta a porta". O campo de ações desta atividade envolve também a doação de materiais e equipamentos (barracas, balanças, uniformes) para a implantação e manutenção de feiras agroecológicas nos municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro e o apoio gerencial continuado ao funcionamento de feiras municipais de venda de produtos alimentares agroecológicos. Entre as feiras, destacou a abertura de novos mercados e o apoio à sua gestão, além da geração de um circuito curto de comercialização envolvendo grupos beneficiários que permitiu a venda de produtos por preços acessíveis na comunidade Grotão da Penha.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Guapimirim, Magé e Nova Iguaçu). No município do Rio de Janeiro, as atividades ocorreram nos espaços de venda nas comunidades e sítios dos agricultores beneficiários, lotes, quintais e áreas coletivas de produção, centros comunitários, sedes das associações e empreendimentos solidários. Foram também concentradas nos endereços das associações e empreendimentos solidários cooperativos abaixo relacionadas:

- Agroprata: Estrada da Batalha, s/n, Rio da Prata, Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Agrovargem: Rua Luiz Borracha, 722, Vargem Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Coopagé: Estrada Municipal 30B, Cachoeira Grande, Piabetá, Magé, RJ

- Sede do Verdejar: Rua Sérgio Silva nº: 86 - Engenho da Rainha

- Afojo: Estrada do Fojo, s/n, Vale do Fojo, Guapimirim, RJ

- Associação dos Camponeses de Marapicu: Assentamento Marapicu / Campo Alegre, Nova Iguaçu, RJ

- Univerde: Vila de Cava, Nova Iguaçu, RJ

- CENFOR: Rua Dom Adriano Hipólito, 8, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ

1.4 Nome da Atividade: Capacitação e participação em conselhos para articulação com instituições da esfera pública

a) Público Alvo: Lideranças locais e comunitárias de pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 30 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 engenheiros agrônomos, 01 assistente social e 03 estagiárias.

e) Abrangência territorial: Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, Guaratiba, Realengo, Complexos do Alemão e da Penha; áreas periurbanas dos municípios de Guapimirim; Magé e Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

A atividade contou com assessoria político-metodológica à realização de oficinas de capacitação e à participação de lideranças sindicais e associativas em espaços públicos de formulação e gestão de políticas no âmbito territorial, como o Conselhos Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. A AS-PTA deu acompanhamento continuado às atividades de representação dos conselheiros, buscando também a formação de lideranças das organizações da agricultura familiar exercitando a cidadania ativa e participando autonomamente de espaços de formulação e gestão de políticas públicas e o fortalecimento da participação cidadã na gestão de políticas públicas para a redução da pobreza.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Guapimirim, Magé e Nova Iguaçu). No município do Rio de Janeiro, as atividades ocorreram nos espaços de venda nas comunidades e sítios dos agricultores beneficiários, lotes, quintais e áreas coletivas de produção, centros comunitários, sedes das associações e empreendimentos solidários. Foram também concentradas nos endereços das associações e empreendimentos solidários cooperativos abaixo relacionadas:

- Agroprata: Estrada da Batalha, s/n, Rio da Prata, Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Agrovargem: Rua Luiz Borracha, 722, Vargem Grande, Rio de Janeiro, RJ

- Coopagé: Estrada Municipal 30B, Cachoeira Grande, Piabetá, Magé, RJ

- Sede do Verdejar: Rua Sérgio Silva nº: 86 - Engenho da Rainha

- Afojo: Estrada do Fojo, s/n, Vale do Fojo, Guapimirim, RJ

- Associação dos Camponeses de Marapicu: Assentamento Marapicu / Campo Alegre, Nova Iguaçu, RJ

- Univerde: Vila de Cava, Nova Iguaçu, RJ

- CENFOR: Rua Dom Adriano Hipólito, 8, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO AGRESTE DA PARAÍBA

2.1. Nome da Atividade: Diagnóstico sócio-territorial participativo para assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco socioambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 500 beneficiários.

c) Recursos financeiros a utilizados: Os recursos foram originários da Articulação do Semiárido - ASA/Associação P1MC; Programa P1+2; Brot für die Welt (Organização Protestante para a Diaconia e o Desenvolvimento para Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento), Manos Unidas e CCFD-Terre Solidaire – Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação, 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios de Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa de Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea no estado da Paraíba.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

Realizada na totalidade da área de atuação da AS-PTA no agreste da Paraíba, a atividade buscou atualizar a leitura do contexto local da agricultura familiar em 14 municípios com foco especial nas condições de ocupação econômica e geração de renda das famílias agricultoras; na situação das organizações, associações e grupos informais, com destaque para mulheres e jovens. A atividade foi realizada pela equipe técnica da AS-PTA em parceria com lideranças comunitárias, organizações e instituições locais, buscando aproximar o assessoramento dos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho. Seguiu-se ao diagnóstico acima referido a realização de oficinas de planejamento participativo de iniciativas para enfrentamento dos problemas e pontos críticos identificados, incluindo aí a incorporação das famílias em situação de maiores privações aos serviços ofertados. Como pontos críticos resultantes do diagnóstico e que guiaram a atuação da entidade junto dos beneficiários, destacam-se: o aumento da violência no campo e a consequente saída das famílias para a sede dos municípios; o fechamento das escolas do campo; e o ciclo de cinco anos consecutivos de seca que compromete a estabilidade dos sistemas de produção e afeta a renda das famílias. Sindicatos de trabalhadores rurais, associações e lideranças comunitárias, grupos de jovens e mulheres participaram

de todas as etapas do processo. A AS-PTA prestou assessoria ao conjunto das atividades e proveu gratuitamente as necessidades logísticas de transporte, alimentação e locais para reuniões dos participantes.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho, visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

2.2. Nome da Atividade: Gestão familiar do uso da água e monitoramento participativo da qualidade da água

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 261 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários da Articulação do Semiárido - ASA/Associação P1MC e Programa P1+2.

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação, 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios de Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa de Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea no estado da Paraíba.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, contribuindo para a sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão sócio-produtiva, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. Esta atividade contou com a realização de oficinas práticas de capacitação de lideranças comunitárias para monitoramento da qualidade da água de beber pelas famílias beneficiadas com a implantação em suas moradias de tecnologias sociais de acesso autônomo à agua para beber. Foram assessoradas as comissões municipais e comunitárias cobrindo

todo o território de atuação da AS-PTA para acompanhar e apoiar as famílias no correto uso da água e atender às demandas daí decorrentes. A atividade também contou com a doação de material e equipamentos para construção pelas famílias usuárias do semiárido de tecnologias sociais de acesso à agua de qualidade para beber e para produção de alimentos. Entre os principais resultados, destacam-se: a ampliação da quantidade de água de chuva armazenada para o consumo da família e para a produção de alimentos para as famílias do Território da Borborema, permitindo maior resistência às secas; o aumento a renda da família e a qualidade da alimentação, através da venda do excedente dos produtos produzidos no ao redor de casa com água das cisternas de produção; a melhoria da quantidade e qualidade da água de beber, diminuindo os problemas de doenças família. Para a execução da atividade, a AS-PTA concorreu com o fornecimento gratuito de transporte, alimentação, local e material pedagógico.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

2.3. Nome da Atividade: Acesso a mercados locais e geração de renda para o estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas e redes de empreendimentos.

a) Público Alvo: Grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário constituídos por pequenos agricultores e agricultoras familiares e jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 100 famílias beneficiárias.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de Manos Unidas, MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento e ActionAid Brasil.

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação, 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios de Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa de Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea no estado da Paraíba.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

A atividade contou com assessoria técnica, econômica e gerencial à organização de grupos de famílias para alcançar acesso a diferentes circuitos de marcados locais para venda de excedentes da produção alimentar. Ao colocar em comum pequenas quantidades disponíveis de grande variedade de produtos, as famílias puderam alcançar escala suficiente para manter a regularidade da oferta e das rendas auferidas. Foi dado apoio à formulação e encaminhamento de projetos elaborados pelas famílias para fornecimento de alimentos para alimentação escolar via Programa Nacional e Alimentação Escolar (PNAE). Foi assessorada também a criação de grupos comunitários para comercialização direta de excedentes alimentares "porta a porta". O campo de ações desta atividade envolveu também a doação de materiais e equipamentos (barracas, balanças, uniformes) para a implantação e manutenção de feiras agroecológicas nos municípios da região agreste da Paraíba e o apoio gerencial continuado ao funcionamento de feiras municipais de venda de produtos alimentares agroecológicos.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

2.4. Nome da Atividade: Capacitação e participação em conselhos para articulação com instituições da esfera pública

a) Público Alvo: lideranças locais e comunitárias de pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos é de 40 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de CCFD - Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento, ActionAid Brasil e Brot für die Welt (Organização Protestante para a Diaconia e o Desenvolvimento para Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento).

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação, 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios de Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa de Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea no estado da Paraíba.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

A atividade contou com assessoria político-metodológica à realização de oficinas de capacitação e à participação de lideranças sindicais e associativas em espaços públicos de formulação e gestão de políticas no âmbito territorial, como o Colegiado de Planejamento do Território da Cidadania da Borborema e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável. A AS-PTA deu acompanhamento continuado às atividades de representação dos conselheiros, buscando também a formação de lideranças das organizações da agricultura familiar exercitando a cidadania ativa e participando autonomamente de espaços de formulação e gestão de políticas públicas e o fortalecimento da participação cidadã na gestão de políticas públicas para a redução da pobreza.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO CENTRO-SUL DO PARANÁ

3.1 Nome da Atividade: Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco socioambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 100 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 técnicos em ciências agrárias, 01 estagiária.

e) Abrangência territorial: Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

Foram realizadas oficinas e reuniões voltadas para a capacitação de dirigentes de sindicatos de trabalhadores rurais e de associações comunitárias em fóruns de articulação de organizações da agricultura familiar na região centro-sul do estado do Paraná. Nessas ações, foram tratados temas relacionados ao enfrentamento das privações e desigualdades socioeconômicas das famílias agricultoras na região, as demandas sociais no plano da efetivação de políticas públicas e iniciativas autônomas das organizações na difusão de inovações que garantam autonomia das famílias nas áreas da produção, acesso a mercados e geração de renda e defesa da ocupação econômica das famílias, com destaque para os jovens. Foram enfocados igualmente pela assessoria da AS-PTA temas relacionados ao fortalecimento da capacidade de gestão administrativa e financeira das organizações. A AS-PTA prestou assessoria ao conjunto das atividades e proveu gratuitamente as necessidades logísticas de transporte, alimentação e locais para reuniões dos participantes.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram junto a grupos informais, associações, nas áreas de produção da agricultura familiar das comunidades de Guaiaco, Domo Grande, Canudos, Rio Baio, no município de São João do Triunfo; nas comunidades de Taquaral do Bugre e Terra Vermelha, no município de São Mateus do Sul; nas comunidades de Volta Grande, Água Clara, Faxinal dos Quartins, no município de Palmeira; e nas comunidades de Invernada e Cachoeira, no município de Rio Azul, PR.

Silvio D. Gomes de Almeida

3.2. Nome da Atividade: Assessoria a empreendimentos solidários

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras familiares, jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 50 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 técnicos em ciências agrárias, 01 estagiária.

e) Abrangência territorial: Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

Foi prestada assessoria técnica, administrativo-financeira, metodológica e gerencial continuada e gratuita à estruturação e funcionamento de cooperativas comunitárias de pequenos agricultores e associações de agricultores familiares na região centro-sul da Paraná. Na atividade foram realizadas reuniões e intercâmbio de experiências, envolvendo a mobilização das famílias nas comunidades, a elaboração e registro do estatuto, planos de negócios solidários, o planejamento da produção e a organização da comercialização em mercados locais e a capacitação dos associados para acesso aos benefícios das políticas públicas, sobretudo as compras governamentais de alimentos.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorrera, junto a grupos informais, associações, nas áreas de produção da agricultura familiar das comunidades de Guaiaco, Domo Grande, Canudos, Rio Baio, no município de São João do Triunfo; nas comunidades de Taquaral do Bugre e Terra Vermelha, no município de São Mateus do Sul; nas comunidades de Volta Grande, Água Clara, Faxinal dos Quartins, no município de Palmeira; e nas comunidades de Invernada e Cachoeira, no município de Rio Azul, PR.

3.3. Nome da Atividade: Acesso a mercados locais e geração de renda para o estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas e redes de empreendimentos.

a) Público Alvo: Grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário constituídos por pequenos agricultores e agricultoras familiares e jovens do campo com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos foi de 60 beneficiários.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários de MISEREOR – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação do desenvolvimento e do CNPq e Embrapa-Londrina, através do Projeto SEMECOL.

d) Recursos humanos envolvidos: 02 técnicos em ciências agrárias, 01 estagiária.

e) Abrangência territorial: Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

A atividade contou com assessoria técnica, econômica e gerencial à organização de grupos de famílias para alcançar acesso a diferentes circuitos de marcados locais para venda de excedentes da produção alimentar. Ao colocar em comum pequenas quantidades disponíveis de grande variedade de produtos, as famílias puderam alcançar escala suficiente para manter a regularidade da oferta e das rendas auferidas. Foi dado apoio à formulação e encaminhamento de projetos elaborados pelas famílias para fornecimento de alimentos para alimentação escolar via Programa Nacional e Alimentação Escolar (PNAE). Foi assessorada também a criação de grupos comunitários para comercialização direta de excedentes alimentares “porta a porta”. O campo de ações desta atividade também envolveu a doação de insumos (sementes e fertilizantes ecológicos) e o monitoramento à multiplicação pelas famílias de pequenos agricultores de sementes “crioulas” adaptadas ao meio ambiente e à produção de grãos alimentares (sobretudo feijão, milho e arroz) para garantia do autoconsumo familiar e venda de excedentes nos mercados locais.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram junto a grupos informais, associações, nas áreas de produção da agricultura familiar das comunidades de Guaiaco, Domo Grande, Canudos, Rio Baio, no município de São João do Triunfo; nas comunidades de Taquaral do Bugre e Terra Vermelha, no município de São Mateus do Sul; nas comunidades de Volta Grande, Água Clara, Faxinal dos Quartins, no município de Palmeira; e nas comunidades de Invernada e Cachoeira, no município de Rio Azul, PR.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Silvio D. Gomes de Almeida

Programa de Agricultura Urbana no Município e Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Ações de diagnóstico com o Coletivo Roda de Mulheres

Feira Agroecológica durante a Semana Carioca da Alimentação

Silvio D. Gomes de Almeida

Mutirão de plantio em sistemas produtivos da Zona Oeste do Rio de Janeiro

Debate sobre políticas públicas para a agricultura urbana do Rio de Janeiro

Programa de Desenvolvimento do Centro-Sul do estado do Paraná

Grupo de consumidores em visita de intercâmbio à propriedade de agricultor familiar na comunidade de Faxinal dos Quartins em Palmeira

Participação no Encontro Ampliado da Rede Ecovida em seminário sobre segurança alimentar e nutricional

Silvio D. Gomes de Almeida

Oficina sobre aproveitamento de frutas nativas em São Mateus do Sul com agricultores e consumidores

Planejamento com Secretaria de Educação de São João do Triunfo para inclusão de alimentos saudáveis na alimentação escolar

Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba

Produção de alimentos a partir da cisterna calçadão

Oficina para melhoramento dos bancos de sementes comunitários

Silvio D. Gomes de Almeida

Visita de intercâmbio com agricultores e consumidores em Boqueirão

Reunião da Comissão Ampliada de Jovens Agricultores/as do Polo da Borborema

VIII Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia